

O
CARAPUCEIRO

02 DE NOVEMBRO
DE 1839



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli.
Percere personis, dicere de vitiis.*
Martial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

*Resposta de Sempronio, continuada
do N. antecedente.*

Disseste, meu respeitavel Papirio, que a Igreja para corregir, e curar a corrupção, e immoralidade do seu clero sempre encontrou remedio nos seus Concilios sem carecer de recorrer aos Poderes politicos. — Has me de permitir, que te diga, que a este respeito estás completamente enganado: e disto facilmente te convencerás, se leres ahi qual quer Historia Ecclesiastica. Os Concilios, e mais se são eccumenicos, sempre forão de grandissima vantagem, e muitas vezes indispensaveis para decidir as controversias da Fé, e da Moral, para condemnar heregias, &c. &c.: mas para emendar co-tumes geraes nem sempre o conseguirão os maiores disvellos dos Pastores, dos Concilios, e de toda a Igreja.

Ainda que esta seja mui distincta do Imperio, todavia ambos devem ajudar-se reciprocamente, e convergirem para o mesmo fim, que he a felicidade temporal, e espiritual dos homens;

por que sem Religião o que seria do Imperio? E se o Imperio despreza a Religião, a que estado se verá esta reduzida? Jazia a Igreja abatida, atenuada, e perseguida, em quanto não encontrou em os Imperadores Romanos, se não indifferentistas, ou encarniçados perseguidores: mas logo que a Providencia em su'alta sabedoria suscitou hum Constantino protector dos Christãos, que impulso, que incremento, que gloria não adquirio a Igreja de J. C.? De balde o famoso Concilio de Nicéa declarára herege o saçanhoso Ario: este zombava dos seus anathemas, e ia por diante assoalhando as suas blasfemias: mas logo que elle vio o Imperador assistir em pessoa a este Concilio, logo que Constantino se declarou protector da doutrina Catholica, tudo mudou de face, a heregia apavorou se, e contumaz Ario foi mandado para o desterro onde terminou miseravelmente os seus dias, devorado de remorsos.

Sempre que o Poder temporal protegeo, e sustentou a Igreja, o Clero

MUTILADO

mostrou-se digno da su'alta missã, e os bons costumes appareciaõ de todas as partes; mas apenas aquelle invadia o sanctuario desta, ou esta se queria ingerir nas attribuições d'aquelle, exaltavaõ-se as paixões, surgiaõ os escandalos, e o Clero degenerava de sua vida moderação, e piedade.

Quem há, que lendo a Historia da Igreja em os seculos de barbaridade não encontre os inuteis esforços de varios Prelados, do Vigario de Christo, e de innumerados Concilios Diocezanos, Provincias, Geraes, e Eccumenicos para obstar aos escandalos, e immoralidade do Clero, e não menos dos outros fieis? De balde choviaõ sobr'elles os raios do Vaticano, de balde os Bispos zelosos os admoestavaõ, de balde os mesmos Concilios fulminavaõ penas sobre penas, lastimando o estado de geral corrupção; esta continuava da mesma sorte, até que do excesso do mal soube a Divina Providencia tirar o remedio, e desassombrar a Igreja do pezo, que a acabrunhava, e enchia de magoas: finalmente tal he a dependencia, em que sempre esteve a Igreja do Poder temporal para a boa execução de suas leis, que os Summos Pontifices no encerramento dos Concilios sempre se dirigiraõ aos Principes Christãos, recomendando-lhes, e pedindo-lhes, houvessem de fazer observar pontualmente as suas disposições em os seus Estados, o que de certo não praticariaõ, se reconhecessem na Igreja força bastante para persi só emendar abusos, e reformar costumes. (Vide Baronio, Tillemont, Fleury, Ducreux, o Conde de Segur, &c. &c.) Se os Clerigos por huma parte pertencem mui estreitamente á Igreja, por outra são subditos do Estado, se a Religião lhes impõe a obrigação d'huma vida pura, austera, e exemplar, o seculo, em que de força nasceraõ, e foraõ educados lhes embebe no coração as suas maximas, os seus principios, as suas seduções.

Eu sou o primeiro a confessar, e a lastimar o estado de degradação do nosso Clero: conheço a necessidade de huma reforma radical; mas esta em meu fraco juizo deve vir primeiramente do Poder temporal, já na escolha de Prelados sabios, e virtuosos, já na confecção de leis, que restituão ao Clero a sua antiga consideração, e respeito, já na promoção de Seminarios, onde se jã criados com o leite das doutrinas Ecclesiasticas, e na solida piedade os mancebos, que se destinaõ para o Ministerio do Altar, já concorrendo eficazmente para a restricta observancia dos Canones da Igreja, já finalmente promovendo, e acoroçoando o Culto Divino. Feito isto, meu Papirio, tudo mudaria de face: não faltariaõ familias honestas, que fossem offerecer seus filhos para o serviço do Senhor, ao que hoje quasi todas se recusaõ por ver o desprezo, e aviltamento, em que se tem o estado Clerical. Entãõ os Padres seriaõ verdadeiro sal da terra, e aptos para preservar da corrupção aos mais fieis; entãõ sessariaõ os escandalos, e o Brazil bem morigerado, e industrioso chegaria ao fastigio da felicidade, e da gloria. A final queres-te convencer da exactidão dos meus principios a este respeito? Queres ter huma cabal convicção do poder do seculo sobre o Sacerdocio? Repara nisto. Pelas leis da Igreja o Parocho tem obrigação de publicar na porta do Templo os nomes d'aquelles fieis, que faltaõ ao cumprimento da desobriga Quaresmal, declarando-os excõmungados, e bem assim de negar sepultura sagrada a aquelle seu freguez, que morreo impenitente. Ora dize-me sinceramente, meu Papirio, qual seria hoje o Parocho, que ousasse cumprir qual quer destas suas obrigações? O mais piõ buginico, desses, que por ahi andaõ, que parecem huns bonecos de feitiço ou de peloticas, se visse o seu respeitavel nome estendido por excõmungado na porta da Igreja,

o que não faria ao pobre Parocho? Não seria maravilha, se lhe fosse ás ventas, ou ainda pior dentro da mesma Igreja; e depois ali estava o sancto Jury, que não acharia *peçonha* para accusação, visto que o *joven* assim praticára por *nobre orgulho*, &c. &c.; e o mesmo fariaõ os parentes do morto, a quem fosse negada sepultura Ecclesiastica.

Em conclusãõ a esta minha resposta bem quizera dizer algũa coisa á cerca d'agoa milagrosa de Olinda, cuja especie tocaste: mas, caro Papirio, tenho tanto medo! São tantos os milagres feitos pela tal agoa, e he tal a concurrencia, que nada mais farei, se não louvar a Deos, e calar-me; e aconselho-te, que faças o mesmo, se não queres ser tido por herege, pedreiro livre, e judeo, que dizem as beatas, que he pior, que tudo.

Basta de massada.

Vale.

VARIÉDADE.

Pedro 1.º, e Washigton.

Pedro 1.º elevou-nos á independencia, como Washington elevou os Estados-Unidos. Hum fundou a primeira Monarchia no novo mundo, o outro a primeira Republica assentada sobre bases novas, e desconhecidas. Nos primeiros actos do drama da independencia das duas Nações o neto dos Afonsos nada tem que invejar a os rasgos do plantador americano. Mas nos actos subsequentes o destino de Pedro 1.º e de Washington diversificaõ. Hum roda se de inertes aulicos, que forcejaõ por annular o consorcio da coroa com a liberdade; o outro guarda a de sua patria com hum zelo paternal, como o trofeo querido do seu derradeiro campo de batalha. O primeiro mostra se por momentos ardentemente e namorado da

liberdade; mas por hum capricho de Rei repudia-a hum instante depois, volta a ella segunda vez, a seduz para abandonala de novo, oscilando assim na eterna inconstancia de seu genio.

Collocado sobre huma grande scena elle aspira sobre tudo a os successos do actor: em quanto duraõ as salvas dos applausos dos espectadores, nada há, q' não faça: trocaria de bom grado o manto dos cesares pela capa do tribuno. Bem differente dos politicos hestriões de hoje o fundador do Imperio não era insensivel á gloria. Mas passado o instante do enthuziasmo, elle deslembra-se do papel, que he chamado a representar. O Cincinato de Virginia procede silenciosamente. Quem conhece as florestas, em que brilhou a espada de Washington? O que sob e tudo o preocupa he a perpetuidade da sua obra: elle caminha com lentidaõ sem apparato, sem estrondo, mas com huma admiravel firmeza, e segurança. O movel unico, que dirige suas acções, he a consciencia da grandeza de sua missaõ, he a consciencia de que he missionario do porvir, de que abre huma nova era para a civilisação do novo mundo. Ella he quem engrandece a calma de sua coragem sobre o Atlantico huma ponte de naos, e faz empaledecer a estrella d'America. Tudo he grave, graduado, e reflectido no fundador dos Estados-Unidos: he hum intrepido minador, que não avança nas profundezas da terra sem haver primeiro firmado o terreno, que acaba de deixar. Pedro 1.º ora avança precipitadamente levado dos impulsos da moda, ora recua com a mesma precipitaçãõ, e põe em alarma o Povo Brasileiro. Principe Real por nascimento, elevado á dignidade Imperial, depois á Real, convertido logo em Regente, passa por todos os graos, experimenta todas as vicissitudes da soberania, sem poder atribuhilo, não obstante, como muitos outros Princeses, á d'sgraça da sorte; por que D.

Pedro he quem lavra a sua : funda , publica , conquista thronos com tanto afan , como se no seu nascimento , e no amor dos Brasileiros não tivera hum seguro.

Que terrivel fatalidade a desse Principe no momento , em que divorcia-se do Brazil ! Nas duas ribeiras oppostas do Atlantico dous povos o repellem : hum o expulsa em nome da liberdade , o outro em nome da tyrannia : de duas Constituições , que improvisára , huma he feita em pedaços por seus Ministros , outra desapparece entre as mãos de Miguel : de dous filhos , que fizera Monarchas , hum vacillava sobre o throno , o outro corria os mares em busca do seu : que extranho destino ! Mas de quatro Principes se tornarião loucos neste labyrintho. Pedro 1.º , e Washington combaterãõ ambos em huma terra virgem sem reminiscencias , e sem celebridade. Tractava-se depois da victoria d'imprimir huma direcção geral ao espirito das duas nações , de marcar-lhes a carreira , em que devião desenvolver-se , e engrandecer-se. O plantador Virginiano reforçou os Estados-Unidos nas suas tendencias de povo roteador ; fixou o principio da sua futura grandeza na industria : depois da conquista da independencia era mister trocar a espada pelo machado para conquistar o deserto , e transformar hum continente vasto , e fertilissimo. Os Americanos do Norte , á voz dos seus patriarcas , arrojãõ-se sobr'este novo inimigo com o mesmo ardor , que haviãõ mostrado contra os Ingleses nos campos de Lexington. O fundador do Imperio do Brazil brava sobre a Nação a mais docil , e flexivel , a mais susceptivel de receber as fórmãs , que se lhe quer dar. Em vez porem de traçar-lhe o mesmo fim industrial , que he o destino commum dos povos d'America , elle a interteve na rotina , no luxo , e na pompa das velhas Monarchias.

(D'Aurora Fluminense)

Logração completa.

O Marquez de Mejanes , homem amavel , e litterato era conhecido pelo seu gosto por essa especie de livros , que não tem outro merito , se não a sua raridade , e que elle buscava á custa de preços extravagantes. Sabendo , que estava para haver hum leilão de livros velhos , pôde obter o Cathalogo , e escreveo a hum seu amigo residente na Cidade , onde tinha de effectuar-se o dito leilão , para que por elle houvesse de lançar até á maior quantia na *Regra dos Frades Bernardos* , que era hum livrinho em 18 francez de menos de meia polegada de grossura. E como se arrecesasse de que aquelle amigo se esquecesse , ou descuidasse do negocio , em que tanto se empenhava , escreveo a outro , encarregando-o da mesma commissão , sem o prevenir da incumbencia do primeiro , e acrescentando , que para a acquisição do livro não olhasse a preço.

Abrio-se o leilão , e o primeiro amigo já estava a obter o livreco tão desejado pelo preço de 320 reis , quando chega pressuroso o segundo , lança logo 400 reis sobr'elle , e começãõ os dous , (que não sabião , que serviãõ ao mesmo sujei'o) a picar os laço , de maneira que levãõ o preço a 1000 reis com grande pasmo dos circunstantes , e foi o livro entregue ao que lançou por fim esta assombrosa quantia. Então o outro aproximando-se a elle , perguntou-lhe qual o merito de hum livrinho tão caro. Foi este aberto a esmo para se ver alguma cousa do seu conteúdo , e a pag. 52 lerãõ-se estas palavras -- Os Religiosos serãõ vestidos de negro -- , e em huma nota em baixo com referencia a outra pag. dizia-se-- isto he ; de branco -- A pag. 30 lia-se -- Os Religiosos em dias de preceito comerãõ peixe , se o houver , ou ervas com tanto que não sejião cruas. -- A pag. 18 lia-se -- Os Padres se absterãõ de montar em goas femeas. -- Em outro lugar -- Os Religiosos quando sahirem á rua , andarãõ de dous , e ás parellas -- &c. Houve muito risota. Soube-se depois que quando sahio impressa aquella Regra , hum Geral dessa Ordem , e homem de siso cuidou de comprar todos os exemplares para os consumir , a fim de que se não vissem tantos despropozitos ; mas escaparão-lhe 4 , hum dos quaes era o do leilão. O certo he , que o tal Marquez veio a comprar por 1000 rs. a regra dos Bernardos , que podia ter por 320 reis !